

# USO DE DISPOSITIVOS DE TRAÇÃO PENIANA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE PEYRONIE

**Sabrina Leticia Bubans Junges<sup>1</sup>; Gustavo Bruno Martins De Siqueira<sup>2</sup>; Amanda Vitória Da Penha Silva<sup>3</sup>; Nicole Portilho Agostinho<sup>4</sup>; Paulo Henrique Andrade<sup>5</sup>; Alexandre Ribeiro Inoue<sup>6</sup>; Maria Eduarda Garim Vidal<sup>7</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.54

## RESUMO

**Introdução:** A Doença de Peyronie (DP) resulta da formação de uma placa fibrosa que gera deformidade peniana, dor e disfunção erétil. Essa condição, apesar de pouco prevalente na população, apresenta grande importância devido à alta morbidade associada ao seu potencial incapacitante. Nesse sentido, a literatura revela que o uso de extensores penianos, também conhecidos como dispositivos de tração peniana, é uma opção relevante e não invasiva para a redução da curvatura peniana na DP. **Objetivos:** Este trabalho tem como principal objetivo revisão bibliográfica a fim de avaliar o uso de extensores penianos como opção no tratamento para a Doença de Peyronie, bem como seus impactos benéficos relacionados à melhora da função sexual, redução da curvatura peniana e alívio da dor em pacientes com diferentes etapas de evolução da doença. **Métodos:** Trata-se de resumo baseado na revisão da literatura com síntese de evidências relacionadas ao uso de extensores penianos na Doença de Peyronie, incluindo ensaios clínicos randomizados, metanálises e estudos retrospectivos. As bases de dados utilizadas foram SciELO, UpToDate e PubMed. **Resultados e discussão:** A busca resultou em 09 artigos publicados acerca do tema no período de 2016 a 2023, incluindo revisões de literatura e ensaios clínicos. A metanálise mostrou que os dispositivos de tração peniana resultam em melhora significativa no grau de curvatura do pênis dos pacientes, além de possibilitar o aumento do comprimento peniano por meio de proliferação celular induzida pela tração, reorganização de fibras colágenas e controle de genes antifibróticos. **Conclusões:** Com resultados positivos em relação à diminuição da curvatura peniana e melhora significativa na função sexual, o uso de extensores penianos figura entre os tratamentos não cirúrgicos considerados mais promissores para a Doença de Peyronie. Além de ser um procedimento seguro e eficaz, o uso de extensores penianos tem importante efeito sobre a dor dos pacientes. No entanto, apesar de seus benefícios, novos estudos ainda se fazem necessários acerca de sua utilidade e efetividade na Doença de Peyronie.

**PALAVRAS-CHAVE:** Urologia. Extensor. Deformidade.